ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1939 N.º 5858

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O DESAPARECIMENTO DA NAÇÃO CHECO-ESLOVACA

As tropas do Reich ocuparam esta manhã a cidade de Praga

Na antiga capital checa as ordens são dadas pelo general alemão Hepner

O Fuehrer seguiu, em comboio especial, com destino ao territorio da Boemia

Quem vem lá?

Não ha duvida — a Alemanha cresce formidolosamente, por um sistema que consiste em poupar a polvora e afirmar as suas boas intenções. A Checo-Eslovaquia desaparece como os letreiros que vão perdendo as vogais e as consoantes. sem que deles fique mais que uma vaga lembrança. A ida a Berlim do presidente Hascha, com o seu fiel ministro dos Estrangeiros, significa que Hitler segue uma politica de exitos matematicos em que todas as curvas se transformam em rectas — no sentido de Berlim.

Quem pensará em contrapor-se-lhe?

Como é que a Inglaterra e a França hão de intervir, se agora são as proprias nacionalidades que, para se garantirem, invocam a protecção de Hitler?

Segundo Virgilio, o poeta de Roma e do Imperio, no local em que fôra a soberba cidade de Troia, nada se encontrava de pé, depois da conquista, a não ser ruinas, ruinas, muitas ruinas. O Epico exclama:

— *Hic fuit Troia!*

A Checo-Eslovaquia, depois de feita em pedaços, oferece ao mundo uma reedição do mesmo percalço.

Chamberlain ainda ontem no parlamento declarou que as fronteiras estabelecidas e sancionadas pelos acordos de Munich seriam inalteraveis, até contra quem ousasse transpô las. Vinte e quatro horas depois, as tropas alemães apoderam-se da Boemia e da Moravia e as hungaras penetram na Rutenia.

Os acontecimentos desenham-se nitidos em seus contornos, não permitindo ilusões nem quimeras: o ocidente hesita e vacila e o oriente oferece-se ás ambições como um rico fruto no muro dum pomar. Os russos, na previsão cautelosa do tuturo, começam a retirar da Ucrania tudo que um invasor absorvente e impetuoso pode necessitar para alimentar os seus exercitos e iniciar uma ocupação fecunda e demorada. E'-lhes, porém, impossivel transportar o solo e o sub-solo, com as suas enormes riquesas, que os modernissimos metodos de exploração agronomica e mineira prontamente convertem em fontes de bem estar.

Estamos na hora do materialismo: falecem as utopias e triuntam os apetites. Era de prever que, após um deboche de sonho inspirado no desejo de construir a Cidade do Sol, brotasse das raizes do nosso ser o intuito de a destruir.

Hitler e Mussolini estão fora dos calculos optimistas em que se comprazem os criadores de luas: possuem essa cousa temivel que se chama a vontade de vencer e dominar. Lloyd George não se enganou a tal respeito. A guerra vem-se preparando como qualquer cousa de inevitavel e funesta, mas não nos esqueçamos de que ela é uma filha dilecta da indecisão e da oratoria que se espanejam e volatizam como o fumo.

Que enorme castelo de cartas a voar pelos ares!

Hitler, calmamente, com a firme confiança de cumprir uma missão divina, espera que o principio de que os povos teem direito a dispor de si se mostre fecundo em bençãos. Checos, eslovacos e ucranios todos se inclinam para ele, rogando-lhe que os ajude a conservar a sua liberdade. Se houvesse qualquer duvida acêrca do seu genio politico, o momento consagra-o na sua planitude.

Enquanto os outros, vitimas de inhibições, de respeitos humanos, de discussões interminas e confusas, atacados da melancolica incertesa sobre o valor da guerra como expansão do orgulho, caminham lentamente Hitler cotoca-os perante os factos consumados e diz-lhes ainda por cima:

— Seria criminoso da vossa parte que lançasseis a Europa num temeroso conflito, quando é certo que nós alemães não fazemos mais que satisfazer as aspirações legitimas de quantos apelam para o nosso auxilio.

BERLIM, 15 — A ocupação da Checo-Eslovaquia pelas tropas alemãs começou a noite passada. Hoje, de manhã, a maior parte dos edificios publicos, em muitas cidades, encontrava-se já nas mãos dos elementos motorizados do exercito alemão.

A capital de Praga será ocupada por 8 batalhões de paraquedistas, que descerão dos aviões. As tropas checas receberam ordem para se concentrarem em diversas zonas designadas pelo exercito alemão. Os oficiais e sargentos checos só podem sair á rua vestidos civilmente.

Sabe-se que está interrompido todo o trafego de passageiros por caminho de ferro com a Boemia e a Moravia.—(Havas).

Um comunicado do comando supremo das tropas do Reich

BERLIM, 15 — A Radio alemã deu ás 8 e 55 um comunicado do comando supremo do exercito alemão, dizendo que as tropas alemãs atravessaram a fronteira germano-checa na Boemia e na Moravia e que as unidades de aviação alemã sobrevoaram a fronteira germano-checa.

— A Imprensa desta manhã publica edições especiais sobre os acontecimentos. Em titulos enormes — «O povo checo sob a protecção do Reich» e em grandes caracteres os jornais reproduzem o comunicado oficial relativo ás conversações de Hacha com Hitler, a proclamação do Fuehrer e a sua ordem do dia ao exercito alemão.—(Havas)

A ocupação de Brno e de Praga

BERLIM, 15.—As tropas alemãs entraram esta manhã em Brno, na Moravia.—(Havas).

BERLIM, 15.—As tropas alemãs de infantaria comandadas pelo general Blaikowitz atingiram Praga ás 9 da manhã. Todas as linhas telegraficas com Praga estão ocupadas para uso dos militares.—(Havas).

O general alemão Hepner dará hoje as suas ordens em Praga

PRAGA, 15.—A Ceteka comunica que, na impossibilidade de se organizar a devida cerimonia, foi no Castelo desta cidade que o general alemão Hepner foi acolhido esta manhã, á sua chegada, pelo representante dos alemães na municipalidade de Praga e pelo presidente da mesma municipalidade. O general anunciou que daria as suas ordens, no decorrer do dia.—(Havas).

Hitler partiu para a Boemia

BERLIM, 15.—Hitler partiu para a Boemia. O embarque foi ás 8 e 30, na estação de Aubalter. O comboio especial em que seguia o Fuehrer era precedido por um outro comboio em que tomaram lugar os elementos da sua guarda pessoal e um batalhão do exercito, armado com metralhadoras e canhões anti-aereos.

Depois da partida foi anunciado oficiosamente que Hitler se vai juntar ás tropas que começaram a entrar esta manhã na Boemia e na Moravia.—(Havas e United Press).

Como se fez a entrada das tropas germanicas na capital checa

PRAGA, 15. — As tropas alemãs vão fazer a sua entrada em Praga, onde são esperadas.

Quatro auto-carros carregados de «schupos» já chegaram á entrada da cidade. Aqueles soldados procederam imediatamente á ocupação do edificio onde está instalado o comando da Policia.

Esta manhã, ás sete horas, instalaram-se altos-falantes nas encruzilhadas da cidade, os quais dão conta dos acontecimentos. A multidão aglomera-se em frente de um deles, que diz: «As noticias que anunciam a entrada das tropas alemãs em Praga e a ocupação da Boemia pelo exercito do Reich correspondem inteiramente á verdade». Os presentes consideram os acontecimentos inacreditaveis.

O alto-falante recomeça: «Nêste momento grave que estamos vivendo, dizemo-vos: estai serenos, conservai o vosso sangue frio e a dignidade como o fizesteis até ao presente».

As pessoas presentes estão hirtas e mudas, parecendo estatuas. O alto falante prossegue: «Os alemães resolveram festejar a entrada das tropas do Reich em Praga. Para isso, hastearam a bandeira da cruz suastica. Não provoqueis incidentes. Sêde dignos do passado do povo checo».

Os ouvintes não fazem o menor comentario. Algumas mulheres soluçam. Volta a fazer-se ouvir o alto-falante: «Estejam serenos. Não falem. Ide para as vossas ocupações habituais». Os carros electricos estão parados em filas interminas.

No centro das cidades os automoveis bloqueiam toda a circulação. As tropas alemãs entrarão em Praga no meio do maior silencio. Os jornais publicam, na primeira pagina, um apêlo á serenidade da população. Em frente dos Bancos

(Ver continuação na pagina central)

BOLSA DE LISBOA

15 de março

«VALORES»	Fechado	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4 T. 10.	940$00		—
Consolidado 4 °/o T. 10.	880$0	880$00	881$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	1.025$00	—
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.147$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.060$00	1.059$00	1.061$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	960$00		—
Externas 1.ª série.....	1.651$00	1.650$00	1.651$00
Externas 1.ª carimbadas	1.674$00	—	—
Externas 3.ª série	1.674$00	1.672$00	1.674$0
Externas 3. carimbadas	1.772$00	1.770$00	1.775$00
Cautelas da 3. serie s/j.	—	—	157$00
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	345$00	345$00	346$00
Ultramarino cp T. 10 ...	22$00	22$00	22$50
Portugal port. T. 5.....	1.035$00	1.036$00	—
Fidelidade.....	—		—
Mundial	—	253$00	259$00
Nacional	—	700$00	720$00
Sagres.....	—		—
Aguas Lisboa port.	—	269$00	272$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—		160$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—		161$00
Cervejas Estrela	515$00	512$00	520$00
Cimentos Tejo	390$00	390$00	391$50
Cimentos Leiria T. p. ..			—
Credito Predial	10$80	10$70	11$00
Gas e Electricidade.....	269$50	269$50	270$00
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.		300$00	315$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	-	297$00	305$0
Industria Aliança.....	108$00	108$0	108$5
Portugal e Colonias.....	94$50	94$50	94$70
Nacional Navegação T. p.	167$00	166$50	167$00
Colonial de Navegação.	—	48$00	53$00
Portuguesa de Pesca. ...	—		380$00
Ind. Farmaceutica	—	302$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	—	368$00	370$00
Tabacos de Portugal....	—	290$00	296$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	235$00	239$00
Agricola das Neves	—	155$00	160$.0
Agricultura Colonial....	—	115$00	125$00
Açucar de Angola.....	—	391$00	391$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	44$50	44$50	44$8.
Ilha do Principe.....	165$50	165$00	165$50
Zambezia T. 25.....	15$20	15$10	15$3.
Obrigações			
Norte de Portugal 3 °/o..	—	105$00	—
C. P. 6 °/o	186$00	185$50	186$50
C. P. 6 °/o Beira Baixa...	186$50	186$5	187$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...			
Prediais 5 °/o 1933	—	84$50	84$9.
Prediais 5 °/o 1937..... ..	—	84$50	84$8.
Prediais 6 °/o 1932 1.ª	—	90$70	—
Prediais 6 °/o 1932 2.ª... ..	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1934 1.ª 3.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/o 1934 4.ª[6.ª..	—	90$5.	—
F. N. I. Moagem 5 °/o T. p.	945$00	945$0.	950$00
União Elect. Port. 5 °/o..	—	106$00	107$50
União Elect. Port. 6 1/2 °/.	112$00		
Buzi 5 1/2 °/o T. p.	—	114$0.	115$00
Buzi 6 1/2 °/o T. p.	—	117$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15	110$19
New-York	23$51,6	23$52,9
Paris	$62,2	$62,3
Berlim	9$42,6	9$43,1
Amsterdam	12$48,6	12$49,3
Bruxelas	3$95,6	3$95,8
Roma	1$23,6	1$23,7
Zurich	5$34,5	5$34,8
Praga	$80,4	$80,4
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)..	2$62,2	2$62,4
Libra ouro	—	—

«O Marquês de Pombal desterrado»

Francisco Valença tem, no «*Sempre Fixe*» de hoje, uma admiravel pagina dedicada á nova e interessante obra «O Marquês de Pombal desterrado», do ilustre historiador Rocha Martins. Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho—que dedica a sua pagina grafica á exposição de São Francisco da California—Fernando Bordallo e Zé da Bola são os artistas representados nêste numero que, além de engraçada colaboração em prosa e verso, dos nossos melhores humoristas, publica, como de costume, a apreciadissima pagina desportiva «Rebola a bola».

Julia Pereira

Num alegre conjunto de muitas flores, varios artigos de novidade para senhoras e grande facilidade de escolha de tecidos nacionais e estrangeiros, abriu hoje a sua casa esta conceituada modista **ex-primeira da Casa Africana** que agradece a fineza das ordens das suas Ex.mas Clientes. Por preços modicos, e conforme o seu habito, com o maximo da perfeição e pontualidade, atenderá todas as encomendas de Lisboa e Provincia.

Rua Alexandre Herculano, 41, 2.º Dt.º Telefone 4 2158.

Almoço na embaixada inglesa

em honra do almirante Richmond

O sr. embaixador de Inglaterra ofereceu hoje no palacio da embaixada um almoço em honra do almirante britanico sir Herbert Richmond que ontem chegou a Lisboa e que esta noite realiza na Sociedade de Geografia uma conferencia subordinada ao tema «Portugal e a Marinha Inglesa».

Presidiu ao almoço sir Walford Selby, e assistiram, acompanhados por suas esposas, além do homenageado, os srs. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada; capitão de mar e guerra Alvaro Marta, comandante da Escola Naval; engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, administrador do Arsenal do Alfeite; almirante engenheiro inglês Robert Hugill, director tecnico daquele estabelecimento; conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade de Geografia; Mauricio de Oliveira director da «Revista de Marinha»; tenente-coronel Fenton, adido militar inglês; comandante Owen, adido naval, e West, director do Instituto Britanico em Portugal.

O sr. embaixador inglês teve assim ensejo de apresentar o nosso ilustre visitante a algumas individualidades portuguesas, ás quais sir Herbert Richmond manifestou a viva satisfação com que esta noite vai falar acêrca de Portugal e da Armada britanica.

A conferencia começa ás 21 e 30 e realiza-se na «Sala Algarve». Foram convidados a assistir numerosos oficiais da nossa Marinha de Guerra e muitas outras individualidades.

Portugal no estrangeiro

«Le National», orgão do Partido Republicano Nacional Francês, fundado por Thiers em 1830, publica na sua primeira pagina, com fotografia, um interessante artigo do sr. Manuel Ortigão Burnay, cheio de actualidade, que se ocupa da situação politica de Portugal tendo em conta a sua historica e a secular aliança anglo-portuguesa, que automaticamente colocam o nosso país em concordancia com a politica francesa.

Mais do que as burocraticas diligencias da diplomacia valem ás vezes as afirmações de pessoas que, como Ortigão Burnay, têm ensejo de erguer o nome de Portugal nas colunas da Imprensa estrangeira.

Vida artistica

Exposição de caricaturas

No salão do «Club dos 100 á hora», na rua das Chagas, inaugura-se no proximo dia 18, ás 15 horas, a exposição de caricaturas do jovem artista Lopes de Almeida (Eolo), que, pela primeira vez, apresenta ao publico e a critica os seus trabalhos.

Dignam-se assistir o sr. Presidente da Republica e outras individualidades de destaque.

AERO PORTUGUESA

Chegou hoje o avião da Aero Portuguesa, vindo de Tanger, com passageiros daquela cidade e malas postais de Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e países da America do Sul.

O CAFE' PENINSULAR

RESTAURANTE PRUNIER

E CERVAJARIA-«BAR»

Na rua Arco Bandeira, 126, reabre amanhã, amplo, confortavel e alegre.

E' uma casa onde se desfruta ambiente proprio de cervejaria, «bar» e mariscaria.

Reabre com um primoroso serviço de cozinha montado no genero de casa «prunier» de Paris, e sob a direcção do famoso chefe Luciano.

A cerveja servida pelo sistema bavaro, vender-se-á a litro para fora, e os mariscos, a peso, serão vendidos a preços correntes.

Variadissimos aperitivos, serão gentilmente servidos a toda a clientela de cervejaria-«bar».

E' esta a noticia que temos a dar ao publico da capital de tão belo acontecimento, digno da nossa Lisboa moderna.

Noticias da Arcada

Ministerio da Marinha

Em virtude de todos os serviços do antigo Arsenal da margem direita estarem a ser transferidos para o novo Arsenal do Alfeite, o sr. ministro da Marinha determinou que seja extinto o conselho administrativo da direcção das Construções Navais, passando a competir á Superintendencia da Armada a realização de todos os actos administrativos referentes á reparação, beneficiação de navios que se façam ainda fora do novo Arsenal e até que entre em laboração efectiva.

—Vindo da Madeira, entrou esta tarde no Tejo o aviso «Bartolomeu Dias», que andou em cruzeiro de exames de guardas-marinha para 2.os tenentes.

—Largaram esta tarde do Tejo, para exercicios preliminares das manobras navais na costa, os contra-torpedeiros «Tejo» e «Dão».

Ministerio da Guerra

O sr. embaixador de Inglaterra apresentou hoje ao sr. sub-secretario de Estado da Guerra o novo adido militar inglês em Lisboa, sr. tenente-coronel Fenton.

Sub-Secretariado das Corporações

No Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, foi hoje entregue o alvará para a constituição do Gremio Nacional das Casas de Cambio, cuja comissão administrativa é constituida pelos srs. Francisco Franco Canas, Cesar Alberto da Silveira Almeida e Joaquim Campos.

As comemorações do bi-centenario

da Manufactura de Sévres

As comemorações do bi-centenario da famosa Manufactura de Sévres—organizadas pela colaboração do nosso governo e das Academias de Ciencias de Lisboa e Nacional de Belas Artes com a legação de Portugal e o Instituto Francês no nosso país—iniciam-se amanhã, ás 18 horas, com uma sessão no Instituto para os Altos Estudos, na primeira daquelas Academias.

Sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas, o sr. Haumont, conservador do Museu de Sévres, realizará uma conferencia sôbre «A Manufactura de Sévres no seculo XVIII», falando depois o director da Manufactura de Sévres, sr. Bastard, acêrca daquela Manufactura de 1800 até aos nossos dias. A estas conferencias—que serão publicas, sem convites especiais—assistirá o sr. Amé Leroy, ilustre ministro da França,

Depois de amanhã, sexta-feira, ás 16 e 30, será inaugurada, no Museu das Janelas Verdes, a Exposição de Sévres. E no sabado, ás 21 horas, o sr. Haumont fará, no referido Museu, uma nova conferencia, acêrca da exposição que promete ser admiravel.

Mortos sem assistencia

Apareceu morto na sua residencia Miguel Viegas da Rosa, antigo combatente da Grande Guerra, irmão do tenente de infantaria Antonio da Rosa Junior.

BARREIRO, 15—Pelas 8 horas de hoje apareceu morto, na sua residencia, rua Dr. Miguel Bombarda, n.º 47, Manuel Delicias Correia, solteiro, de 40 anos de idade. Ignoram-se as causas da morte.

Chá de caridade

Algumas senhoras da nossa melhor sociedade e da Fidac Auxiliar, esposas de antigos combatentes estrangeiros e portugueses, levam a efeito no Club Militar Naval, no dia 22 do corrente, um chá «bridge» e «mah-jong» a favor dos antigos combatentes pobres gaseados, e de seus filhos e orfãos.

Falecidos no hospital

Faleceram, no hospital de S. José João Branco da Horta Esteves, de 20 anos, magarefe, residente em Vila Franca de Xira, que foi ali agredido a facada, numa desordem, e Cesario Lapa, de 50 anos, arameiro, que ha tempos foi colhido por uns rolos de arame, num armazem da rua da Boavista.

O caso do desfalque

na Ilha da Madeira

O tribunal colectivo, presidido pelo juiz do 2.º Juizo Criminal, sr. dr. Palhares Falcão, proferiu a sentença relativa ao caso do desfalque praticado pelo tesoureiro da Fazenda Publica do concelho de Santana da Ilha da Madeira, João Mendonça, no qual estava incriminado, como cumplice, o então chefe interino da repartição de Finanças do mesmo concelho, Noé Florencio Moreira.

Provou-se que o desfalque de cêrca de 400 contos foi inteiramente praticado pelo tesoureiro e que a cumplicidade do reu Noé Mareira consistiu apenas na inobservancia de determinadas formalidades legais, que só foi possivel em virtude do mesmo funcionario se encontrar forçadamente a desempenhar um cargo para o qual não tinha categoria, nem os necessarios conhecimentos tecnicos.

Nestas condições, o tribunal condenou o reu principal a 26 anos de prisão maior e o outro acusado a 18 meses de prisão correccional, por se não ter verificado a intenção criminosa, mas apenas a culpa baseada na negligencia, e por se terem verificado varias circunstancias atenuantes, entre as quais avulta a de se dever, em parte, á iniciativa do Noé Moreira a descoberta da verdade.

Após comunicar a sentença, o juiz dirigiu algumas palavras ao reu Noé Moreira e, secundando o que o Ministerio Publico já havia dito nas suas alegações, acentuou que a sentença não feria a sua dignidade.

O sr. dr. José Magalhães Godinho, patrono do Noé Moreira, interpôs recurso da decisão do tribunal.

DE LUTO

Leonel Pereira de Macedo

Faleceu ontem, na residencia de seus pais, na avenida Miguel Bombarda, de 29 anos, filho do sr. dr. Leonel Pereira de Macedo e da sr.ª D. Candida Marques de Araujo Macedo, irmão do sr. dr. José Pereira de Macedo, neto da sr.ª D. Maria do Loreto Macedo Portugal, sobrinho dos srs. Antono Pereira de Macedo, director da agencia da Caixa Geral de Depositos, em Braga; José Joaquim de Macedo Portugal, funcionario do Governo Civil na mesma cidade, e dr. Joaquim da Silva Araujo e da sr.ª D. Herminia de Macedo Portugal. Era tambem primo dos srs. drs. Jorge, Fernando e Joaquim da Silva Araujo. O feretro deve ser transportado hoje, no «rapido» da tarde, para Braga.

SUFRAGIOS

Fernando Lopo de Andrade

Por alma do menino Fernando Lopo de Andrade, filho do nosso amigo Pedro de Andrade, reza-se amanhã missa do 7.º dia, pelas 9 horas, na igreja dos Anjos.

AERONAUTICA

O sr. almirante Gago Coutinho segue hoje para o Brasil

O sr. almirante Gago Coutinho segue hoje para o Brasil, a bordo do paquete «Antonio Delfino», esperado ás 18 horas, cuja partida se deve verificar cêrca das 22, do cais do entreposto de Alcantara.

Os nossos aviadores, tanto civis como militares, vão a bordo apresentar cumprimentos de despedida ao sr. almirante Gago Coutinho, manifestando, a sua admiração ao heroico navegador, gloria da nossa aviação, convidado para, no Brasil, comandar uma frota aerea de mais de cem aviões, que vai homenagear Portugal, indo aterrar junto ao local, onde aportaram as naus de Pedro Alvares Cabral.

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.º—Consultas ás 16 horas

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979

HOJE: Noite **LUCILIA DO CARMO,** que apresentara as melhores produções do seu reportorio

No programa: **Natalia dos Anjos, Julio Proença, Francisco dos Santos e Jaime Santos.**

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

Amanhã: Noite da Moda com **BERTA CARDOSO.**

6.ª feira: Reapariçao da distinta artista **HERMINIA SILVA.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

HOJE — GRANDIOSA «SOIRÉE» — HOJE

Reaparição da popular cantadeira ARMINDA VIDAL. No programa: Maria do Carmo Torres, José Pereira e Antonio Santos.

Entrada livre Consumo 2$50

Amanhã: Grandiosa Parada de Artistas

30 — CANTADEIRAS E CANTADORES — 30

CAFE' MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje — NOITE DA MODA com BERTA CARDOSO, Mario Pereira, Jaime Silva e Modesto Maia.

SIC

APRESENTA

A DAMA DE MALACA

COM

EDWIGE FEUILLÈRE

e PIERRE RICHARD-WILLM

no filme extraido do romance de FRANCIS GROISSET

Brevemente no EDEN TEATRO

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E' uma alma que arde! Exalta-se, revolta-se! Catarina Hepburn dá-nos um tipo não de mulher, nesta admiravel comedia «A irmã da minha noiva». O que é o filme? Uma obra de intensa prospecção psicologica, feita ao vivo, sobre caracteres da vida moderna, através dum problema que parece não ter solução, mas que o realizador conseguiu admiravelmente resolver. O que vale mais? O dinheiro, com todo o seu estonteante poder, ou a vida simples, humana, descuidada, com as suas multiplas fantasias e aventuras? Catarina Hepburn despedaça-se, dando-nos toda a gama dos seus sentimentos, teclado prodigioso de emoção, onde não falta uma lagrima, um sorrizo, um reflexo de paixão.

Que ninguem deixe de ver esta obra magnifica no Tivoli.

«A Senhora da Nazaré»

Três novos autores concluiram uma opereta de costumes regionais que tem qualidades para triunfar. Intitula-se «A Senhora da Nazaré»» e é assinada pelos srs. Raul Camara, José Maria de Oliveira e Armando Vale Domingues. Musicou-a o maestro Vasco de Macedo, que imprimiu á partitura o caracter leve e popular que lhe convinha.

«A Senhora da Nazaré»» decorre num ambiente caracteristico, entre figuras tipicas e é cheia de colorido regional. Como se trata, porém, de três novos, não faltará quem duvide do exito, o que tem levantado certas dificuldades á montagem da peça. Ha que contar tambem com os interesses criados, que fizeram do Teatro um campo limitado á acção de raros autores entendidos com as respectivas empresas — e defêso, portanto, áqueles que queiram trabalhar sem esse encosto facil e comodo.

Os autores da «Senhora da Nazaré» não desistem, porém, de ver á sua peça representada, o que se nos afigura legitimo e humano, pois estão convencidos de que escreveram uma obra digna do aplauso do publico e com sentido artistico e comercial para poder interessar qualquer empresa.

Uma récita no Funchal

No proximo mês de abril realiza-se no Funchal a anunciada récita por amadores com a comedia «Fogo preso», da autoria da sr.ª D. Maria Augusta Forjaz Trigueiros (Nelly) e ensaiada pela sr.ª D. Carolina Vieira de Castro da Rocha Machado, individualidade das mais distintas da sociedade madeirense. A peça, que tem quatro actos, será posta em cena a rigor, com indumentaria e cenarios adequados á epoca em que a acção decorre, é uma resenha de situações, costumes e tipos do tempo em que os morgados tinham a seus pés todos os que num ambiente de tradições viviam, e ainda os que nesse meio entravam já despojados dessa caracteristica mas a ela subordinados pelo exemplo e pela autoridade dos que os recebiam.

Ao interessante grupo de raparigas «Guias de Portugal» estão confiados os principais papeis e a alguns distintos amadores da boa sociedade funchalense, os restantes, bem como todos os cantares e danças populares que matizam e movimentam alguns dos quadros tipicos, da mesma comedia.

Atrás do reposteiro

Segundo corre nos meios teatrais, as dificuldades criadas á volta das «tournées» destinadas ao Brasil, podem determinar o malôgro dos negocios que estavam projectados, especialmente os de caracter musicado. Por agora, uma só possibilidade ainda está de pé, mas essa refere-se a uma organização de comédias, que poderá realizar os seus espectaculos em duas sessões, uma vez que nos teatros do Rio de Janeiro e de S. Paulo o preço maximo duma poltrona é de 6 mil réis brasileiros.

—Os «Artistas Unidos» adiaram para o proximo sabado a estreia, no Apolo, da revista «O João do Grão», em virtude de se realizarem outras «premiéres» na quinta e na sexta-feira.

—O escritor teatral Xavier de Magalhães está Nacional para Alegria no Trabalho.

—Está definitivamente assente que a estreia da Companhia Teatral Portuguesa, no teatro Avenida, se realiza na sexta-feira, 17, com a primeira representação da peça original «O Sacrificado».

—O teatro metalico Rentini continua a representar o seu vastissimo repertorio, instalado no Jardim Passos Manuel, no Porto, exibindo comedias, dramas, farsas, operetas e revistas.

a traduzir uma comédia com destino a um dos nossos teatros e que inclue na sua distribuição nada menos de quinze actores.

—Até ao começo dos ensaios da opereta «Ribatejo» fica dissolvida a companhia que hoje regressou do Porto, Mirita Casimiro, que vai interpretar a protagonista daquela peça, e começa amanhã a sua cura de repouso.

—Seguindo o exemplo doteatro da Covilhã, varias casas de espectaculos da provincia vão ser providas de aquecimento.

—Os teatros Avenida e Apolo vão conceder bonus nos preços dos bilhetes aos filiados dos sindicatos nacionais, requisitados pela Fundação Nacional para Alegria no Trabalho.

«Maria Antonieta», no S. Luiz

O grave nos dramas da historia é que a vida exterior dos seus protagonistas é diferente da sua existencia intima. Quando o povo de Paris, eriçado de pigues, estandartes, espadas e sabres, jungido aos canhões, e com a sua vanguarda de tambores, rufando a revolta se dirigiu a Versalhes invadindo as escadarias do palacio, os salões doirados, as recamaras realengas, não encontrou, como esperava, um rei hirto, severo, hieratico, cingido de manta e corôa, mera estampa dum poder soberano. Não! Apenas um ser vulgar, como qualquer de nós, defendendo a vida ameaçada dos filhos, despido de toda a grandeza, receioso daquela farfalhante onda popular, que subia os degraus do trono. Isto significa que as reacções duma testa coroada, dum ditador, dum autocrata, mesmo deformados pelo ambiente são, no fundo profundamente humanas, iguais á de qualquer individuo banal. Nicolau II era, como Luiz XVI uma alma simples, o responsavel aparente dos êrros que á sua sombra se cometeram. Quere dizer que a aparencit exterior dessas figuras não corresponde á realidade concreta. E daí o drama, como se um rei, exemplo este pobre Luiz XVI, não sentisse, não sofresse, como qualquer outra materia humana etiquetada com o nome, sem algarismos romanos.

O filme de ontem é um caso excepcional de cinema, serio e grave, de exacta projecção historica, como que animado dum sopro de lirismo tragico. Tudo está certo: o desenho das figuras, o cenario de Versalhes e das Tulherias, a trama da acção, a indumentaria, os ambientes, as notas de frivolidade e a agitação das suas ruas, sobretudo, o movimento das almas nessa gigantesca comoção revolucionaria. Hollywood ultrapassou-se. Assim, sim, compreende-se a historia no «ecran», e conclue-se mesmo que não é preciso inventar, e quando se inventa sôa falso, de tal maneira a verdade revivida é muito mais poderosa e empolgante. E' essa uma das grandes qualidades desta obra magistral. Quasi que sorrimos ao escrever estas linhas! «Maria Antonieta» de Van Dike não precisa de ser criticada. Quando muito teriamos que dizer: é perfeita como um marmore cinzelado por mão de mestre. Não tem um erro de perspectiva, nem um desvio da realidade. Limitamo-nos pois, a um rapido bosquejo. A acção começa, no palacio de Schobrunn, em Viena: Maria Teresa anuncia á filha, que vai ser rainha de França. Cena de grande teatro, em que Norma Shearer marca logo a figura: o que ha nela de simplicidade e de embriaguez capitosa de juventude. E' uma criança, bate as palmas, cobre a mãi de beijos. Depois, a sua entrada na côrte: a apresentação a Luiz XVI, e ao neto, o pobre Capeto. A marcação dos personagens é excelente. O futuro Luiz XVI surge como um retrato inteiro, estupendo de parecença. O seu retraimento, a sua confusão, o que ha nele de invalidez fisica, acuzam-se numa cena excelente. A côrte, a Dubarry, o conde de Orleans, os anos que passam, sem que os herdeiros do trono tenham descendencia, a vida frivola, ligeira de Maria Antonieta, o seu encanto com o conde de Fersen, tudo isto é admiravel, como narrativa cinematografica. Mas um relampago ilumina Paris: é a revolução, e começa a tragedia. A Convenção, o povo nas ruas, a historia do colar, a fuga e a prisão da familia real, os carceres do Templo. Os nervos vibram com a intensidade do desempenho que se torna comovente.

Vemos todas as vagas da tragedia e, por fim, Maria Antonieta tal como a desenhou David, subir as escadas da guilhotina. Tudo isto é dum poderoso relêvo, qualquer coisa de extraordinariamente patetico, tanto mais que a verdade é directa, tangivel. Todos vão muito bem, mas Norma Schearer é magistral.

Visor 38

«A Fidalga de Arronches»

Pela companhia de Maria Matos, estreia-se amanhã no Trindade esta comedia de renome

O Trindade termina esta noite as exibições do filme «Aldeia da roupa branca» e amanhã reabre as suas portas, como teatro de nobilissimas tradições, para a grande actriz Maria Matos apresentar no seu palco a sua companhia de valores, na primeira apresentação duma comedia de renome, em 3 actos, deliciosamente intitulada «A Fidalga de Arronches», adaptação dos felizes escritores Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Sant'Ana. Em «Aldeia da roupa branca», Maria Matos vai interpretar a protagonista desta obra de bom teatro, fazendo o actor Ribeirinho, no papel de «Pantaleão», o seu primeiro grande papel de comedia. As demais personagens vão ser realizadas por Maria Helena, Beatriz de Almeida, Fernanda de Sousa, Miquelina Rodrigues, Deolinda de Sousa, Cesaria Henriques, Gil Ferreira, José Gambôa, que reaparece nesta companhia e neste teatro; Mendonça de Carvalho, que regressa á cena donde tem estado afastado; Francisco Costa, Antonio Palma, Joaquim Prata e Miguel Orrico.

A penultima noite de Kassner, hoje, no Coliseu, e amanhã a ultima «matinée»

Chegámos á penultima noite do famoso Kassner no Coliseu, onde o misterioso mago tem demonstrado a milhares de pessoas que, para ele, não ha impossiveis. Desde a desaparição magica de pombos até o de um elefante vivo, tudo realiza este assombroso mestre de magia.

Amanhã, despede-se este mago, a sua companhia e os numeros novos, em dois sensacionais espectaculos: «matinée», dedicada á petizada, ás 16 horas; e á noite, para toda a Lisboa, ás 21 e 45. Preços acessiveis a todos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A Nodoa Negra».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 23 horas—«Eh, real!».
COLISEU — A's21 e 45—O ilusionista Kassner,

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21

Teatro AVENIDA

Definitivamente, é na 6.ª feira, 17, que

ABILIO ALVES

apresenta, ás 9 1 2 horas neste teatro a

COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA

1.ª representação da comedia original de **MAXIMO PORTUGAL**

O SACRIFICADO

EDEN-BAR (DANCING)

Amanhã, quinta-feira, 16, grandioso baile da MI-CARÊME

Estreia do Balet «DANUBIO», composto por sete graciosas bailarinas.

As salas deste Dancing encontram-se perfumadas pelo INSTITUTO VIREL, que tambem distribuirá pelas damas alguns dos seus afamados produtos de beleza.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21 e 15 — Telef. 27172 — do sensacional exclusivo **MARIA ANTONIETA** com **Norma Sheerer** e **Tyrone Power**

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 - A's 21 e 30 — **A França em guarda!** com **Aimos** e **Réné Lefevre**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — ESTREIA — A 8.ª maravilha do colorido **Um dia de Gloria** com **Loretta Young** e **Richard Green**

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — 2.º Circuito de preparação ciclista da iniciativa do Seculo

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — **A irmã de minha noiva** com **Katharine Hepburn** e **Gary Grand**

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — AMANHÃ — **Venceu a dançar** com **Jessyo Mathews**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Quatro noivas para um noivo Beleza de maridos**

VS — Tel. 48560 — **Idolos do Estadio OLIMPIADAS**

TERRASSE — Tel. 2 9017 — IDOLOS DO ESTADIO — A Revista de Goldwym

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **A Rapariga do Eldorado** filme musical realizado por Robert Z. Leonard, com **Jeanttee Mac Donald** e **Nelson Eddy** — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **TUDO PARA TI** com **Madeleine Carroll** e **Francis Lederer**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Branca de neve e os sete anões** — **Vamos dançar**

PARIS — A's 20 e 30 — **JORNADA HEROICA** — **Contrabando de armas**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Três raparigas modernas**

TEATRO NACIONAL

HOJE — Ás 9 e 45 — HOJE

A NODOA NEGRA

O retumbante exito

LISBOA!...

UM SÓ TEATRO DE REVISTA:

O VARIEDADES

UMA SÓ REVISTA:

Ih! Fea!

UMA GRANDE VEDETA:

BEATRIZ COSTA

Todas as noites ás 8,30 e 11 horas

OS ACONTECIMENTOS DA EUROPA CENTRAL

A Ucrania Carpatica foi ocupada pelos hungaros

O govêrno de Budapeste parece ter procedído em perfeita concordancia com a Alemanha

CONDE CSAKY
ministro dos Estrangeiros hungaro

BUDAPESTE, 15.—Foi o ministro dos Estrangeiros hungaro, Conde Saky, quem enviou o ultimato ao presidente do Conselho do governo ruteno (Ucrania subcarpatica) intimando-o a entregar o governo até ás 20 horas de hoje (hora local) ao comandante das tropas hungaras, alegando que esse facto evitaria o derramamento de sangue que, de outra forma, seria inevitavel. Nos circulos autorizados anuncia-se que as tropas hungaras já entraram em Chust.—(United Press).

PRAGA, 15.—Os hungaros ocuparam completamente a Ucrania Carpatica, sem encontrarem resistencia.—(Havas).

(Continuação da 1.ª pagina)

formam-se «bichas», mas os levantamentos são limitados. Aqui e ali vêem-se «taxis» e camiões que carregam fardos feitos á pressa.

A's 6 e 35 apresentou-se um parlamentario alemão ao comandante do quarto corpo de exercito checo. A's 6 e 55, as tropas alemãs entraram em Msne, Pod e Slanin. A's 7 horas, assinalam-se tropas alemãs em Luny. Brno e Iglau já estão ocupadas. As tropas alemãs avançam de todos os lados.

Os checos continuam a observar a maior presença de espirito. Toda a Bohemia está mergulhada na maior consternação. A legação da Alemanha em Praga proibiu a partida de qualquer avião checo antes da chegada dos aviões de guerra alemães, que se esperam para dentro em breve no aerodromo de Ruzine.—(Havas).

A radio de Praga foi tomada pelos alemães em seguida á sua entrada na cidade

PRAGA, 15—As tropas alemãs entraram em Praga em pequenos grupos. Por causa do vento, não chegaram os aviões que eram aguardados no aerodromo de Ruzine. A guarda avançada alemã compunha-se de duas companhias de ciclistas e era precedida de 10 camiões de policia, ladeados por motociclistas. Nas localidades por onde passava os habitantes fechavam as portas e conservavam-se invisiveis.

Os soldados alemães seguiam pelo lado direito da estrada.

A radio checo preveniu imediatamente os condutores de automoveis para que alterassem a circulação até aqui observada na Checo-Eslovaquia.

Chegaram tropas em centenas de camiões, que tornavam a partir vasios para a Alemanha, sem duvida para ir buscar novos carregamentos.

Na praça de S. Venceslau os carros electricos estacionavam em longas filas. A circulação está quasi completamente interrompida. Fortes destacamentos da Policia checa estacionam nos angulos da praça para conter a multidão, que está triste e silenciosa.

O posto de radio de Praga foi tomado pelos alemães e tocou o «Deustchland Uber Alles» e 'Horst Wessel Lied». Finalmente surgiram, na praça de S. Venceslau, as auto-metralhadoras, os carros de combate e metralhadoras pesadas. Os checos assobiaram os alemães. Nos outros pontos, porém, a população observou perfeita disciplina e manifestou a maior indiferença.—(Havas).

A acção dos hungaros

O governo hungaro dirigiu um ultimato ao governo da Ucrania Carpatica

BUDAPESTE, 15.—O governo hungaro dirigiu ao governo ucraniano um ultimato pedindo a entrega do poder ao chefe do exercito hungaro.

Os circulos diplomaticos declaram que a atitude da Hungria se explica pelas seguintes razões: 1.º—Por culpa do governo de Praga não se executaram as condições do acôrdo de Munich; 2.º—Os checos, com a sua atitude provocante e com as violações de fronteiras, nêstes ultimos dias, arruinaram o pacto; 3.º—Reinava a incerteza na Rutenia; 4.º—A proclamação da independencia da Eslovaquia destruiu o sistema do Estado checo-eslovaco; 5.º—Em consequencia disso, o problema da Rutenia exige uma solução urgente; 6.º—Os apelos—centenas—provenientes do povo ruteno exigiam a anexação da Rutenia á Hungria.—(Havas).

Entretanto as tropas hungaras continuam a ocupação militar do país

BRATISLAVA, 15.—As tropas hungaras continuam a ocupar a Ucrania carpatica. Actualmente encontram-se no vale de Latorica.

Devido a um telegrama dirigido pelo presidente do Conselho da Ucrania carpatica a Hitler, o Reich enviou tropas para a Ucrania carpatica. O presidente do Conselho eslovaco, Mons. Tisso, deu ás autoridades eslovacas ordem para facilitarem a passagem de tropas alemãs através da Eslovaquia. Esta manhã um regimento de infantaria motorizada alemão passou em Elina, ao norte da Eslovaquia. Tropas alemãs dirigem-se para Keutitschen Presov, ultima estação de caminho de ferro eslovaco.

Mons. Tisso ordenou a mobilização de cinco classes de reservistas dos guardas de Hlinka para assegurar a integridade das fronteiras da Eslovaquia. Esta medida é necessaria, visto que prossegue a ocupação da Ucrania carpatica pelas tropas hungaras, que atravessaram a fronteira eslovaca perto de Sobrance.—(Havas).

A Ucrania carpatica supõe poder contar com o apoio do Reich

BERLIM, 15.—De origem ucraniana receberam-se as seguintes informações

1.º—Desmente-se que as tropas hungaras tenham ocupado a localidade de Svalava; 2.º—Os ucranianos carpatos consideram-se em estado independente para fazer respeitar a sua independencia; 3.º—O exercito ucraniano foi organizado com os restos autoctones do antigo exercito checo-eslovaco e com elementos da organização militar ucraniana Sitch; 4.º—Afirma-se que continuam os combates contra «a invasão hungara».

Os meis ucranianos de Berlim afirmam que têm razões para contar com o apoio da Alemanha.—(Havas).

Surgiram complicações politicas que impedem o avanço dos hungaros?

BUDAPESTE, 15.—Segundo os circulos bem informados dão a entender, surgiram, á ultima hora, complicações de ordem politica, quanto á penetração do exercito hungaro na Rutenia, a-fim-de criar uma fronteira comum com a Polonia.—(Havas).

BUDAPESTE, 15.—O Parlamento reune-se amanhã, mas adiará os seus trabalhos, por causa dos acontecimentos em curso.—(Havas).

Em Budapeste afirma-se que o Reich aprova a acção da Hungria

BUDAPESTE, 15—Desmentem-se os rumores de movimentos de tropas alemãs, no sentido da Ucrania Carpatica.

Se houvesse esse movimento de tropas ele só se poderia explicar — declara-se — como auxilio á penetração de tropas hungaras, demasiado lenta. Os circulos competentes mostram-se optimistas e declaram que a junção das tropas hungaras ás polacas se realizará dentro de algumas horas. As individualidades alemãs de Budapeste afirmam que a Alemanha aprova completamente a acção da Hungria.—(Havas)

A actividade da Polonia

O desaparecimento do Estado checo-eslovaco provocou consternação na Polonia

VARSOVIA, 15.—Os actuais acontecimentos favorecem o postulado principal da Polonia: a fronteira comum com a Hungria que está em vias de realização.

Noticia-se, de fonte polaca, que o exercito hungaro prosseguiu o seu avanço durante a noite sem encontrar resistencia. Aguarda-se a chegada dos primeiros elementos hungaros á fronteira polaca ao principio da tarde, se a operação decorrer normalmente.

Os circulos politicos e a Imprensa governamental da Polonia saudam a independencia da Eslovaquia com simpatia e sublinham que o desenvolvimento interno deste estado dependerá, antes de mais nada, do instinto de independencia do povo.

A Polonia manteve uma atitude passiva perante os acontecimentos checo-eslovacos. Contudo, as tropas polacas que se encontram ao longo da fronteira ainda não receberam ordem para abandonar os seus postos. Não se assinala nenhum incidente na fronteira. O desaparecimento do estado checo-eslovaco provocou profunda consternação na opinião publica. A reacção da maioria das pessoas, perante aquela anexação brutal por parte da Alemanha, é acompanhada dum misto de indignação e de inquietação.

Essa inquietação encontra a sua expressão em certos jornais da oposição que sublinham a extrema gravidade da situação, dado o perigo que representa, para todos os países da Europa oriental, a nova marcha alemã em direcção a leste.—(Havas).

A Polonia reconheceu a Eslovaquia

VARSOVIA, 15.—A Polonia reconhece oficialmente a Eslovaquia.—(Havas).

O que faz a Romenia

O estado maior romeno encontra-se preparado para enfrentar todas as eventualidades

BUCARESTE, 15—A Romenia não pensa em se opôr á acção que está sendo exercida na Checo-Eslovaquia. Entende, pelo contrario, que deve tomar posição em todas as questões que possam afectar a sua segurança presente e futura.

O govêrno romeno teria resolvido participar com a Polonia e a Hungria numa acção comum a exercer na Ucrania carpatica. Pelo que diz respeito á Romenia, essa acção teria por fim: 1.º recuperar as aldeias romenas na Ucrania; 2.º compensar o prejuizo estrategico que causaria á Romenia a extensão para Nordeste da sua fronteira com

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

UMA CRIANÇA ABANDONADA

A romaria das mãis

no edificio do Torel

O vai-vem de mãis com os respectivos filhos que hoje se verificou no Torel

A historia começou numa escada, começou mesmo antes, no drama da mulher que abandonou a criança, e continuou hoje no Torel, em romaria de mulheres, que ali vão levar os pequerruchos, dizendo á Policia:

—Aqui tem o meu menino! Como vê não é *este* ou *esta*,—conforme o sexo.

A Policia sabe que a criança abandonada, uma menina de dois meses, nasceu numa maternidade. Hoje apurou-se que era na Maternidade Alfredo da Costa, mas não se andou mais um passo na investigação. Quem deu muitos passos foram as mãis, subindo o calvario do Lavra, a pé, ou vindas do Lumiar, Cascalheira, Benfica, com os pequerruchos, embrulhados em mantas ou em cobertores, alguns doentinhos, ou feridos com a cabeça coberta de ligaduras, mãis de todas as condições sociais em cabelo ou em chapeu, resignadas, mas felizes, por poderem mostrar aos senhores agentes os seus rebentos.

Hoje foram ali 117, que eram, prontamente atendidas. Nome, morada, local onde a criança havia nascido. Os agentes, com humanidade e delicadeza, dispersaram o mais depressa que lhes foi possivel aquela creche ambulante, inocente e gritadora, mamando desaforadamente, ou então, ás voltas com a ponta rosea do «biberon», sinceramente arreliados por não terem tempo, nem recursos materiais de deslocação, para irem de casa em casa, até encontrarem a mãi da menina abandonada. Mas seriam precisos dois anos para ouvir as quatrocentas e setenta parturientes, que estão passando pelo Torel e, pelo menos, vinte agentes, quando, apenas, cinco estão trabalhando.

Muitas contra-fés expedidas voltaram ao Torel, por não se encontrarem as destinatarias. Mas a diligencia está longe de acabar. Falta ainda ouvir cem mãis.

O numero de crianças abandonadas em Lisboa não é grande, e a estatistica tem descido, vertiginosamente, nos ultimos anos para numeros minimos: três o ano passado, e neste, um sómente, a mesma que está ocupando as atenções da Policia.

TRIBUNAIS

Tribunal Militar Especial

No Tribunal Militar Especial responderam hoje Antonio Guedes de Oliveira e Silva, Martinho Fernandes Piloto, Manuel Rodrigues Neto, Eurico Martins Pires, Luiz Augusto Xavier Bastos, e o 1.º tenente reformado da Armada Antonio Melo Rodrigues, acusados de terem feito parte duma organização revolucionaria. A sentença só deve ser proferida á noite.

Jalco, Limitada

R. IVENS, 44

MOVEIS, CARPETES ESTOFOS E DECORAÇÕES

EM EXPOSIÇÃO NO PALACIO DAS BELAS ARTES na R. Barata Salgueiro

ABERTA DAS 15 A' MEIA NOITE

Opiniões da Imprensa

Sobre a questão checa

O «Figaro» diz:

«A Polonia, que favoreceu a politica que conduziu ao desabamento da Checo, vai-se encontrar com uma fronteira mais extensa com o Reich e isso numa região industrial em que os seus interesses são consideraveis. Por outro lado a Hungria sentirá cada vez mais o peso do seu poderoso vizinho e com a propria Italia se dará o mesmo de futuro».

O «Matin» pregunta:

«Por que haviam a França e a Inglaterra de intervir na questão, se paises proximos e até vizinhos da Checo, como a Polonia, a Romenia e U. R. S. S. não se mexem?

O «Petit Parisien» comenta:

«Londres e Paris seguem com interesse a evolução dos acontecimentos, e, embora não tenha obrigações com a Checo, a França não pode considerar com indiferença os acontecimentos.

Berlim não deveria esquecer que a sua atitude representa uma falta ás promessas formais feitas de não atentar contra a integridade da nova Checo».

O «Times» afirma:

«Com grande enfase, proclamou Hitler varias vezes que não tinha propositos agressivos contra povo algum. Esta afirmação, como as outras, foi repudiada. Parece bem apurado que o Fuehrer nunca tencionou deixar a Checo, tal como fora constituida em Munich, viver normalmente, visto que os agentes alemães por toda a parte desenvolveram actividade no sentido de excitar os descontentes e animar os separatistas. Por enquanto a opinião inglesa, como a francesa, não pode senão manifestar a sua reprovação pelo imupiedoso tratamento infligido a uma pequena nação laboriosa, e amiga, para a independencia da qual os dois paises tinham contribuido. Está agora destruida esta obra, o facto dela nunca ter assentado em bases solidas não deminui o pesar que o seu desaparecimento causa. A influencia de Hitler manifesta-se na Europa Central com hostilidade contra a liberdade politica, tal como as potencias ocidentais a concebem. Estas, por seu turno, não podem deixar de continuar com energia crescente a velar pela sua segurança, não porque queiram impedir o desenvolvimento normal da Grande Alemanha, mas porque o Reich nazi cada vez aparece mais determinado a estender o seu dominio a toda a parte onde a fraquesa das outras Nações possa tornar possivel a sua extensão».

Para o «Daily Telegraph»:

«O Reich consente na anexação da Rutenia pela Hungria, por deferencia para com a Italia».

O «Daily Express» opina:

«Agora é a Alemanha que comete uma falta grave, pondo sob as suas bandeiras forças que serão hostis ao Reich e que esperarão pelo momento da revolta. Tenham a certeza de que os crimes de hoje se pagarão amanhã, cara e amargamente, com sangue e lagrimas».

O «News Chronicle» escreve:

«Os nazis inventaram uma tecnica nova que consiste em conquistar um país sem um tiro. Em vez de serem tiranos, são protectores e amigos».

O «Warszawski Dzinnik Narodowky» diz:

«A fronteira alemã e a dos países sob a influencia germanica, entalam a Polonia desde o Niemen ao Prut. O desaparecimento da Checo-Eslovaquia toca de perto os interesses vitais da Polonia».

O «Robotnik» afirma:

«Se a Alemanha aceitar a fronteira comum entre a Polonia e a Hungria, é porque obteve desta ultima garantias suficientes. Não esqueçamos que a Hungria marchou sempre ao lado da Alemanha e que foi sempre o mais fiel partidario da aliança austro-hungara com o Imperio germanico».

O «Asahi» escreve:

«Estaline cometeu um erro grosseiro quando disse no dia 10 de março ao congresso comunista que a Alemanha renunciava aos seus planos quanto ao leste europeu».

O BAILE DA MI-CARÊME NO MAXIM'S

Realiza-se amanhã, quinta-feira, no Maxim's, o grande baile de mascaras da Mi-carême, que é anciosamente aguardado pelos frequentadores do elegante dancing dos Restauradores.

O CRIME DUM LOUCO

O professor dr. Egas Moniz melhorou

O agressor agiu sob a influencia da mania da perseguição

O caso do prof. Miguel Bombarda

No dia 3 de outubro de 1910, pelas 11 horas, um alienado, cliente do professor da Escola Medica dr. Miguel Bombarda, director do Hospital de Rilhafoles, dirigiu-se friamente ao gabinete particular do seu medico.

O professor interrogou-o com bonomia:

—Então como passa o meu caro doente? Vai melhor?

O tenente Aparicio Rebelo dos Santos, de 32 anos, cuja doença se caracterizava por uma neurastesnia hipocondriaca—reservado,taciturno, mal falando a colegas, procurando a solidão,—puxou da pistola e disparou todas as oito balas do carregador.

O medico foi atingido por quatro balas, três das quais lhe perfuraram o ventre.

Acorreu o dr. Caetano Brandão, subdirector do hospital:

— Foi um louco... Levem-me já ao hospital. Preciso de ser operado imediatamente. O meu estado é grave.

Nem uma recriminação. Com um sangue frio extraordinario, o professor fez algumas recomendações, já no Hospital de S. José, para onde foi transportado.

O caso do prof. Egas Moniz

No dia 14 de março de 1939, pelas 19 horas, um cliente do professor da Faculdade de Medicina, dr. Egas Moniz, dirigiu-se friamente ao gabinete particular do seu medico, no consultorio da rua do Alecrim.

O professor interrogou-o com bonomia:

— Então? Passa melhor, não é verdade?

O engenheiro Gabriel de Oliveira Santos, de 28 anos, cuja doença se caracteriza por uma neurastenia hipocondriaca — muito metido consigo, pouco conversador, sem relações com colegas — após uma breve troca de palavras, puxou da pistola e disparou todas as oito balas do carregador.

O medico foi atingido por cinco balas, três das quais se alojaram nos pulmões.

Acorreu o dr. Antonio Augusto Fernandes, colega do professor Egas Moniz:

— Foi um louco... A ambulancia depressa. Mande já chamar minha mulher.

Nem uma recriminação. Com lucidez de espirito, o sr. dr. Egas Moniz, no Hospital de S. José, para onde foi conduzido, fez algumas observações acêrca do tratamento.

As balas disparadas sobre o professor Miguel Bombarda atingiram o ventre, e o ferido não sobreviveu muitas horas á operação.

As balas disparadas sobre o professor Egas Moniz atingiram os pulmões, e— dentro da gravidade que o caso oferece, não se desepera de salvar o ferido.

E' esta a fundamental e feliz diferença entre os dois casos muito similares.

Causou a mais profunda impressão em Lisboa e em todo o país a agressão de que foi vitima, por parte dum doente com as faculdades mentais perturbadas, quando lhe prestava assistencia, no exercicio da sua profissão, o ilustre professor e medico sr. dr. Egas Moniz, figura do maior relêvo nos nossos meios cientificos, cujo nome de ha muito atravessou as fronteiras, devido aos seus notabilissimos trabalhos, sobretudo acêrca de angiografia cerebral.

Não só pela personalidade do ferido, mas pelas circunstancias em que o lamentavel caso se deu, a cena produziu uma emoção invulgar em toda a gente.

O sr. dr. Joaquim Manso, director do Diario de Lisboa, *e o sr. Pedro Bordallo Pinheiro, estiveram, em nome do nosso jornal, no hospital de S. José, a manifestar o seu desgosto e a informar-se do estado do ferido, cujas melhoras ardentemente desejamos.*

No hospital de S. José

O ilustre professor—que é vice-presidente da Academia das Ciencias de Lisboa—sentiu, durante o dia de hoje, ligeiras melhoras, tendo sido transferido, cêrca das 13 horas, da sala de observações para um quarto particular do hospital de S. José.

Assim que a noticia da tragedia se espalhou pela cidade, começaram a acorrer ao hospital numerosas entidades oficiais, bem como colegas, amigos e clientes do sr. dr. Egas Moniz. E hoje, durante o dia, não cessaram os pedidos de informações acêrca do seu estado e as manifestações de desgosto.

O sr. general Amilcar Mota, chefe da casa militar do Chefe do Estado, compareceu no hospital, a informar-se do estado do ferido, em nome do sr. general Carmona.

Por intermedio do sr. enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa, têm-se interessado tambem, entre muitas outras personalidades, os srs. presidente do Conselho e ministro das Obras Publicas e Comunicações.

O administrador do concelho de Coimbra telefonou, daquela cidade, á sr.ª D. Elvira Egas Moniz, lamentando a agressão contra o seu esposo e desejando-lhe um rapido restabelecimento.

O agressor foi novamente interrogado

O sr. dr. Rodolfo Lavrador, director-adjunto da P. I. C., voltou hoje a ouvir o engenheiro-silvicultor sr. Gabriel Goldegel de Oliveira Santos, que disparou contra o professor Egas Moniz oito tiros. O agressor apresentou-se calmo. Quando o agente Mira Leal o conduziu para o gabinete do magistrado, ajeitou a gravata e compôs o jaquetão ao transpôr a respectiva porta, fazendo depois uma venia muito cerimoniosa ao dr. Lavrador. E' um homem alto, de rosto comprido e distinto de maneiras.

O interrogatorio começou assim:

—O senhor quere acrescentar alguma coisa ao que disse ontem?

—Se v. ex. me dá licença...

—Ontem referiu-se a um testamento. O que tem o sr. dr. Egas Moniz com isso?

Depois duns minutos de reflexão, o preso respondeu:

—Eu não vivo com os meus pais, embora eles me tivessem sempre auxiliado durante os meus estudos. Em 1937 faleceu a minha avó, de quem eu muito gostava, e, ao contrario do que esperava, não fui contemplado no testamento, quando ela deixou legados a diversas pessoas.

—Mas que culpa teve o dr. Egas Moniz?

—Nenhuma.

—Então, agrediu-o apenas por ele não receitar a quantidade de remedio que o senhor queria?

—Não foi essa a unica razão. Foi por ele me dizer que já conhecia a minha doença.

—Se ele era medico e o senhor o foi consultar, ele fez o que devia, diagnosticou.

—Mas como sabia ele qual era a minha doença, se, na primeira vez em que o consultei, estive apenas dez minutos com ele, e foi-me logo receitada uma dose de remedio inferior áquela de que eu necessitava?

—Ele era medico. Se o senhor não se conformava com o diagnostico e a receita, consultasse outro clinico. O que não se justifica é a sua atitude.

—O professor Egas Moniz era amigo intimo do meu pai, e soube da minha doença não pelo que eu lhe disse, mas por outras pessoas. E era por isso que ele não me queria curar.

—Nessa altura, o sr. dr. Egas Moniz estava longe de que o senhor o consultaria, não é verdade? O senhor deve ter cometido a agressão por ser uma pessoa anormal.

O preso retorquiu com energia, mostrando mais uma vez a sua decisão de se fazer passar por uma pessoa normal:

DR. EGAS MONIZ

—Não sou um anormal. E tenho até uma excelente memoria.

—Quando sentiu os primeiros sintomas de sua doença?

—Em 1919, quando fui envenenado num hotel de Lisboa, onde estava a passar umas ferias. Numa noite, antes de me deitar, comi três sandwiches de carne e bebi depois um copo de agua com uns comprimidos que costumava tomar. Momentos depois senti fortes tremores no corpo, e o meu estado era tão grave que tivéram que chamar um medico.

—Quem foi ele?

—O sr. dr. Sobral Blanco, que, depois de saber os antecedentes da minha doença, me mandou para o Telhal, onde estive 7 dias.

—Quem poderia ter interesse em envenená-lo?

—As pessoas a quem interessa a minha morte.

—Quere o sr., então, insinuar que o sr. dr. Egas Moniz foi cumplice dessas pessoas?

—Cumplice, não! Mas não quis curar-me, e por isso não me receitava o que eu lhe pedia.

A certa altura do interrogatorio, o preso preguntou ao sr. dr. Rodolfo Lavrador se o autorizava a ler jornais, sendo-lhe respondido afirmativamente.

Em resumo: o preso—cujo interrogatorio continua e que dá indicios notorios da «mania da perseguição»—convenceu-se de que a sua avó lhe não deixou nada por influencia doutras pessoas da sua familia, e de que estas haviam usado da sua influencia junto do sr. dr. Egas Moniz, para que este o não curasse da doença de que sofria.

O agressor esteve anteontem no Porto a consultar um medico

PORTO, 15, (Pelo telefone)—O engenheiro silvicultor Oliveira Santos, autor do atentado contra o professor dr. Egas Moniz, esteve no Porto na passada segunda-feira, onde consultou o sr. dr. Ernesto Vidal. A empregada do consultorio notou que se tratava de uma pessoa que parecia dominada por extraordinario nervosismo.

O agressor esteve tambem na Faculdade de Medicina, em cujo laboratorio de analises fez uma analise. Não foi ali, porém, no dia seguinte conhecer o resultado, partindo para Lisboa precipitadamente. Tambem não voltou ao consultorio do dr. Ernesto Vidal, onde deveria ter ido novamente, ontem á tarde.

O PORTO pelo telefone

Um abuso de confiança

PORTO, 15.—Contra o industrial de padaria Antonio de Oliveira Viana foram apresentadas por varias firmas queixas por abuso de confiança e desvio de farinhas no valor de algumas dezenas de contos. Aquele individuo fugiu com destino desconhecido.

Abadia Restaurant

Abre amanhã com uma nova gerencia o Abadia Restaurant.

VIDA DESPORTIVA

Inimigos no campo... amigos cá fora

Os Colegios de Arbitros Regionais procuram a todo o transe melhorar o nivel da arbitragem no «football» português. O de Lisboa distingue-se particularmente neste aspecto.

Há, porém, Associações que não têm Colegios. São as respectivas direcções que dirigem a arbitragem.

Isso dá aso a coisas curiosas. Por exemplo que uma Associação indique para o Organismo maximo um arbitro afastado dos terrenos da bola há uma duzia de anos. Está isto certo?

* * *

Há atletas que, nos terrenos de luta, dão a sensação de serem inimigos figadais, tal o entusiasmo e a excitação com que se batem.

Uma vez, porém, terminada a luta, tudo esquece, e em geral os dois desportistas voltarão a ser dois optimos camaradas.

Há muitos exemplos destes. O caso não sucede apenas com os jogadores. Acontece tambem com os respectivos professores e treinadores.

Szabo, do Sporting, e Lippo, do Benfica, são dois bons amigos, que gostam de cavaquear e até de trocarem impressões desportivas. E possivelmente cada um deles estará convencido de que o seu «team» é melhor que o outro...

* * *

Há o habito de fazer, antes dos encontros grandes de «football», desafios de menor importancia para passar o tempo, para entretenimento das pessoas que chegaram mais cedo, desejosas dum bom lugar.

Procedeu-se assim, no Portugal-Suiça. A proposito, foi-nos sugerido que propusessemos que esses jogos preliminares fossem de categorias infantis. Um Porto-Lisboa infantil, por exemplo. Porque achamos a ideia interessante aqui a deixamos arquivada. Seria um estimulo para os novos, e seria um espectaculo porcent bem melhor do que aquele que, em identicas circunstancias, é dado ao publico!

* * *

Estão na moda as reuniões preliminares. Antigamente, as questões da bola discutiam-se e resolviam-se nos congressos e assembleias. Cada um havia estudado o assunto, dizia o que pensava, e a resolução tomada era a resultante das varias opiniões expostas. Agora, costuma haver uma reunião preliminar. Ai se juntam os elementos preponderantes—em geral os que dispõem dum maior numero de votos—ai discutem, de forma que a assembleia não passa duma mera formalidade.

Pode surgir alguem com uma ideia admiravel, que isso não interessa. O congresso ouvi-lo-á, sentirá que ele tem razão, mas votará contra...

T. S.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato da Europa e do Mundo

Portugal foi mais uma vez convidado a participar nos campeonatos de «hockey em patins», que se realizam no proximo mês de abril em Montreux «Suiça), para disputa dos campeonatos da Europa e do Mundo.

A-fim de obter fundos para as despesas desta deslocação, resolveu a Federação Portuguesa de Patinagem organizar um festival, que se realizará no proximo domingo, pelas 15 horas, no «rink» de patinagem do Radio Club Português, na Parede.

Haverá varios numeros de patinagem, entre os quais um desafio de «hockey» formado por dois grupos de «veteranos», entre os quais se contam os nossos mais antigos e melhores patinadores, como Rogerio Futscher, Luiz Aquino, Dias de Sousa, José Manuel Martins, Joaquim Gonçalves, Ilidio Noguçira e José Silva. Haverá tambem uma «gincana» por senhoras do «Radio Club» e um torneio de luta de tracção á corda, em patins, e a selecção nacional fará a sua primeira apresentação, defrontando um dos melhores clubes da capital.

Taça de Honra (1938)

No «rink» do Benfica disputa-se depois de amanhã, á noite, mais uma jornada da «Taça de Honra», constituida pelos seguintes desafios: Ateneu-Hockey, e Sporting-Football Benfica.

ATLETISMO

Estafeta Cascais-Lisboa

Realiza-se no dia 26 de março a estafeta Cascais-Lisboa promovida pela Associação de Atletismo de Lisboa, na qual devem tomar parte as equipas dos melhores clubes da especialidade.

A Associação está a procurar conjugar todos os elementos que possam contribuir para o brilhantismo da corrida.

Foi pedida aos motociclistas do Sporting, Benfica e Belenenses a sua colaboração na prova, devendo os postos de fiscalização estabelecidos no percurso ficar a cargo dos seguintes clubes: Dramatico de Cascais. Sporting do Monte Estoril, Parede F. C., Paço de Arcos S. C. e Sport Algés e Dafundo.

A partida será dada em Cascais, ás 13 horas, e a chegada a Lisboa (fim da Avenida da India) deverá verfcar-se cêrca das 14 e 30.

O percurso é de 24 quilometros divididos nas seguintes «étapes»: Cascais-Estoril, Estoril-Parede, Parede-Paço de Arcos, Paço de Arcos, Algés-Lisboa.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Rosine Perestrelo Matos Cabral, D. Maria da Conceição de La Cerda Falcão do Amaral, D. Maria José de Sequeira Pacheco de Melo e Niza, D. Anete Amzalak, D. Berta da Cunha Lima de Sousa Rego, D. Maria do Pilar de Verda de Almeida, D. Eugenia Franco Frazão Ferreira da Fonseca, D. Eduarda Hicking Ivens de Carvalho, D. Maria Antonia de Salvatti (Zileri Dal Verme), D. Maria Luiza Seixas Palma, D. Isabel Geraldes Velho Preto Pacheco, D. Maria Cristina Seabra de Melo Campelo, D. Julia Candida Pereira Dias e D. Maria Manuel Lobo de Avila de Lima.

DIPLOMATAS

O embaixador do Brasil e a senhora Araujo Jorge ofereceram ontem, no Palacio da Embaixada, um jantar em honra do embaixador de Espanha e da senhora Nicolas Franco. Além dos homenageados, tomaram parte o embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, o ministro Argentino e senhora Perez Quesada, o encarregado de Negocios de Cuba e senhora Arce, os condes de Santar e de Casteja e esposas, a condessa de Taboeira, D. Natalia Muñoz y Puig, o secretario da embaixada de Espanha e senhora Alvaro Seminario, o marquês de Villa Urrutia, D. Andrés de Covarrubias e esposa, o consul geral do Brasil e senhora Pinto Dias, e o secretario da embaixada do Brasil e senhora Thompson Flores.

FESTAS DE CARIDADE

No Club Brasileiro

E' amanhã, de tarde, que nas novas salas do Club Brasileiro, á rua Vitor Cordon, se realiza um chá «mah-jong», seguido de baile de caridade, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e a que, certamente, está destinado grande exito mundano.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Continuam em exposição, nas montras da Joalharia Anibal Tavares, as lindas flores em ouro destinadas aos «Jogos Florais» organizados pela Emissora Nacional, que têm sido admiradas por centenas de pessoas. Entre outros recorda-nos ter ali visto os srs. dr. Antonio Gracio, madame Maria Calvente, dr. Ribeiro Castanho, João Pires Correia, dr. Raul de Carvalho, madame Elisabette Carvalho, madame Valentina de Mendonça, conselheiro Francisco Antunes Mendonça, dr. Ferreira Deusdado, poeta Silva Tavares, etc.

DOENTES

Encontra-se completamente restabelecido da grave doença que o reteve bastante tempo de cama o sr. visconde de Tojal.

As sextas-feiras da Moda do Salão de Chá Chave de Ouro marcam pela elegancia, bom gosto e originalidade.

IMPRENSA

«A Soberania do Povo»

O semanario «A Soberania do Povo», um dos que honram a nossa Imprensa da provincia, continua a manter as suas nobres tradições que remontam ao seu fundador, o ilustre jornalista que foi Albano de Melo. Conta como colaboradores os srs. Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira. A «Soberania do Povo» vende-se em Lisboa na Chave d'Ouro.

«O Concelho de Sintra»

Tendo como chefe de redacção o sr. Francisco Gonçalves, iniciou a sua publicação «O Concelho de Sintra», orgão e propriedade da comissão concelhia da União Nacional. No seu primeiro numero insere os retratos do Chefe do Estado e do Presidente do Conselho e interessante e variada colaboração.

Propaganda militar

Promovida pela Revista «Defesa Nacional», cuja actividade é notoria no cumprimento da elevada missão que voluntariamente se impôs, realiza-se na proxima sexta-feira, 17, pelas 18 horas, no cinema Condes, uma sessão cinematografica, dedicada ao Exercito e á Armada e durante a qual serão exibidos interessantes filmes de caracter militar e outros de actualidades.

Os filmes que vão ser exibidos foram colocados á disposição dos organizadores pelo capitão Guy de Colbert, adido militar junto á Legação de França.

Entre eles figuram um notavel documentario relativo á actividade da aviação militar francesa, as manobras militares levadas a efeito no Norte de Africa durante a visita do presidente Daladier e alguns aspectos da estadia em França do actual papa Pio XII, quando cardial-legado.

Asilo de Santa Catarina

O director geral da Assistencia, sr. Mira Mendes, visitou hoje o Asilo de Santa Catarina, onde foi recebido pelos srs. D. Francisco de Mendia, Raimundo Alves e Antonio José Martins, presidentes, respectivamente, da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal.

O sr. Mira Mendes percorreu todas as dependencias do asilo, que tem 85 internadas, e interessou-se sobre a organização daquela instituição.

No final da visita, os dirigentes do asilo expuseram ao sr. director geral da Assistencia as dificuldades em que se debate agora a vida daquele estabelecimento e pediram a sua protecção á obra que ali se desenvolve.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16—S. Juliano.

Lausperene, está na capela do Coração de Jesus, na rua Renato Baptista, ás 9, missa da Paz; ás 18, terço de bendãtos.

Jerónimos, ás 16, cerimonia da lavagem e investidura da imagem do Senhor dos Passos.

SOCIEDADE AGUA RADIUM

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Séde: Travessa Marquês Sá da Bandeira, 12 Armazem, N.º 12—LISboa

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

E' convocada a Assembléa Geral Ordinária desta Sociedade para reunir na sua séde no dia 31 de Março corrente, pelas 15 horas com a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar o relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo;

Deliberar sobre qualquer assunto que interesse á Sociedade.

Lisboa 14 de Março, 1939.

O Presidente da Assembléa Geral
Artur de Menezes Corrêa de Sá

MARIELLA, L.DA

Expõe na Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 35, r/c., a colecção de vestidos, lingeries e cintas, que acaba de adquirir nas melhores casas de Paris.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medic coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar. 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães. 12 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo. 6 h.
Doenç nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos. 2 h
Garg. nariz. ouv.—Dr. F. Calheiros. 3 e 30. h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes. 5 e 30.
Doenças sr.as operações—Dr. O. Afonso. 2 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 12 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 6 h.

ANALISES CLINICAS
TELEFONE 2 6519

T. S. F.

GRANDE FEIRA DE RADIO

DE 15 A 31 DE MARÇO

Para dar lugar a nova existencia liquidamos a preços excepcionais, aparelhos GAROD, R. C. A., DEWALD, FAIRBANKS-MORSE, HERMES, KNIGHT, e outros de boas marcas

GARANTIDOS POR UM ANO

A. L. FERREIRA — Rua Augusta, 280, 1.º — 2 1618 Telefone

CURSOS DE CORTE

COSTURA, CHAPEUS E MALHAS

P. do Brasil, 4, 3.º — T. 4 7340

STATESMAN

Excelente cigarro Turco
(com ponta de ouro)
Á venda em todas as tabacarias
20 cigarros 5$
CASA HAVANEZA — Lisboa

A vida é bela

Nós é que damos cabo dela

Saiba vivê-la tomando todos os dias umas chavenas de café da Carioca.

CARIOCA, L.DA, R. do Mundo, 9

ETD

E, no entanto, é o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A venda em todas as Farmacias

Depositarios:

FARMÁCIA AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24 Rua da Misericórdia, 32.

FARMÁCIA AZEVEDO FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV 32 — LISBOA.

Hortense Borges Vieira Simões Bartolo

FALECEU

Isidro Simões Bartolo, Carolina Vieira, Maria Lydia Vieira, Guilhermina Borges, Jose Mendes Bartolo, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida mulher, filha, irmã, neta e nóra, cujo funeral se realiza amanhã, as 10 horas, da rua Possidonio da Silva, 95, 2.º para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

As perturbações prostáticas
Pode-se evitar a operação prostática

E' geralmente por volta dos 50 anos que a próstata se inflama, que aumenta de volume. O doente sente necessidades tão frequentes, quanto imperiosas, de urinar. Durante a noite ele tem que levantar-se várias vezes. Ele sofre de queimaduras do canal, de guinadas dolorosas irradiando para o perineo e bacia. As micções tornam-se cada vez mais dolorosas, a bexiga esvazia-se incompletamente (retenção) e em breve o infeliz prostatico é obrigado a recorrer ás sondagens repetidas, mesmo á sonda permanente, pesando sôbre êle a ameaça da operação.

Os tratamentos externos: clisteres e maçagens, não são mais do que paliativos que deixam intacta a causa do mal. Só um tratamento interno é capaz de descongestionar a próstata. Os sais halogénios de magnésio tomados sôbre a forma de Drageas de Magnogène são a este respeito de uma rara eficácia. A experiencia mostrou que um tratamento bem seguido de Magnogène acalma a inflamação da próstata. Esta deminui dia a dia de volume. A uretra é livre. As guinadas e qasueimaduras atenuam-se pouco a pouco. A bexiga esvazia-se completamente e a vontade de urinar é menos frequente, menos tirânica, as micções tornam-se normais. O efeito de Magnogène traduz-se, além disso, por uma melhoria no estado geral, tomando, em certos casos o aspecto de um verdadeiro rejuvenescimento.

A descrição duma comunicação feita á Academia de Medicina de Paris sôbre os efeitos e resultados deste novo tratamento, será enviada gratuitamente por pedido, pela Agencia Romen—Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa—a todas as pessoas a quem a questão interessar.

V. Ex.ª NÃO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

O MOMENTO INTERNACIONAL

A produção de material belico na Grã-Bretanha

LONDRES, 15—As grandes fabricas de munições, que trabalham por conta do governo inglês, em Chorley, Lanchashire, e as duas enormes fabricas de aviões de Newton Heath e Stockport, receberam esta manhã ordem do ministro da Guerra britanico, Hoare Belisha, para aumentarem a sua actual produção em mais cinquenta por cento.—(United Press).

Prepara-se a colaboração eventual da Polonia, Hungria e Romenia

BUCARESTE, 15—As informações publicadas na Hungria, sobre a acção militar da Romenia na Ucrania subcarpatica e do acôrdo realizado entre Varsovia, Budapeste e Bucareste, parecem prematuras. Afirma-se que, actualmente, se está procedendo apenas, entre os três países, a uma troca de informações, que se desenrolam numa atmosfera amigavel, tendo por objectivo uma eventual colaboração.—(Havas)

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Bombardeamento de Valencia

VALENCIA, 15.—O dia de ontem decorreu em perfeita ordem e tranquilidade, como os anteriores, aliás. Assim como na vespera, observou-se, ao largo da costa, a presença de navios inimigos, que efectuam uma rigorosa fiscalização.

O «raid» aereo de ontem causou 22 mortos e 40 feridos. De todos os objectivos alvejados, só foi atingido um: uma fabrica de «accordeons», que foi destruida por um incendio resultante do bombardeamento.—Havas).

Canal do Panamá

WASHINGTON, 15.—Roosevelt pediu ao Congresso um credito especial de 14.700 mil dolares para melhorar o canal do Panamá.—(Havas).

Um violento incendio na Florida

FORT LAUDERDALE, (Florida), 15.—Declarou-se um incendio violentissimo num extenso terreno coberto de rara vegetação. Uma nuvem de fumo, de cêrca de 1.500 metros de altura, estende-se sôbre as aldeias das redondezas e paralisa o trafego aereo e a circulação. Tem tambem originado numerosos desastres de automoveis. Mais de 200 homens estão a desenvolver-se em esforços para debelar o incendio, que é um dos mais importantes que regista a historia da região.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

O bombardeamento de I-Xang

LONDRES, 15.—De Changai informam a Reuter: Informações de ontem á noite anunciaram que durante o bombardeamento de I-Xang, que fez 250 vitimas, foi destruida a escola da missão americana.

Segundo as ultimas noticias, afirma-se, porém, que o «raid» dos aviões japoneses não causou prejuizos aos bens estrangeiros.—(Havas).

Grave desastre em S. Paulo

9 mortos e 14 feridos

S. PAULO (Brasil), 15.—Na rua Silvio Bueno, um electrico da linha da Fabrica chocou com um predio depois de ter descarrilado. Houve grande panico. Registaram-se 9 mortos e 14 feridos, cinco dos quais estão hospitalizados em estado grave.—(United Press).

Explosão em Roma

ROMA, 15.—Produziu-se uma enorme explosão na fabrica de polvora situada nas proximidades de Tivoli, que causou 7 mortos e 28 feridos. Ignoram-se as causas do sinistro.—(United Press).

CHAPEU PALMARES

GRANDE PECHINCHA!

«PALMARES» a 40$00

«Estrangeiros» a 120$00

PALMARES, LIQUIDA todos os seus CHAPEUS, com diferenças enormes: 20 a 50$00!!!

Compre já

Rua do Ouro, 266, 2.º

Pensão Liége

200$00 e 236$00

Diária 8$00 — Almoço 4$00 — Jantar 4$50

Comer até satisfazer

Rua Bica Duarte Belo, 72—*Telefone 25806*

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

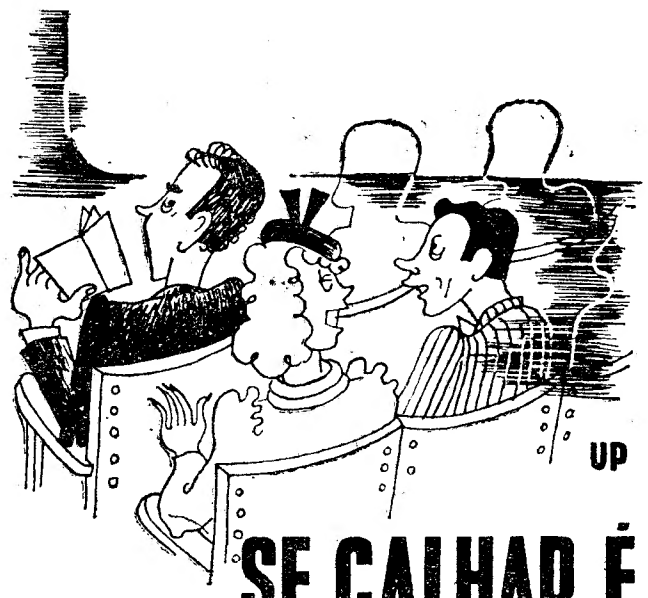
M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

Acabaram-se as manchas de pó que a fazem parecer mais velha do que na realidade é! Leia, á esquerda, os conselhos duma Especialista de Beleza

Nove mulheres em cada dez empregam uma «nuance» de pó d'arroz que não lhe convém. Obtém assim uma aparencia «maquilhada», artificial, que as faz parecer mais velhas do que na realidade são. Uma nova máquina admiravel, o Cromoscópio, revolucionou as côres do pó de arroz. Tal como um olho mágico, revela nas «nuances» de pó tonalidades de que nem sequer se suspeitava a existencia. Permitiu aos Quimicos de Tokalon misturarem racionalmente muitos tons naturais. Conjugam-se com a pele—parecendo fazer parte dela. Acabaram-se as desagradaveis manchas de pó! Experimente hoje mesmo as «nuances» mágicas do Pó Tokalon. O nosso especialista de beleza enviar-lhe-á gratuitamente uma colecção encantadora. Aplique uma «nuance» numa face e uma «nuance» diferente na outra. Veja a que melhor condiz com a sua pele. Tenha a beleza radiosa, aveludada, de aparencia perfeitamente natural, que só os verdadeiros tons naturais Tokalon podem dar. O pó Tokalon encontra-se á venda em todas as perfumarias aos preços de 4$50—8$00— 12$00. Por virtude dum acôrdo especial, todas as leitoras deste jornal podem obter um novo Cofre de Beleza de luxo, contendo uma caixa do novo Pó Tokalon—indicar a «nuance» desejada—amostras das seis «nuances» em voga, uma bisnaga de Creme Tokalon, Biocel, Alimento da Pele e uma bisnaga de Creme Tokalon, não gorduroso. Envie 4$00 em selos para cobrir as despesas de porte, embalagem e outras á Agencia Tokalon—88—Rua da Assunção—Lisboa—que atende na volta do correio.



SE CALHAR É ESTRANGEIRO

UNO FAZ CRESCER O CABELO FRASCO 7$50

Porque se fôsse português, tinha a obrigação de saber que o CASPITÉ! evita completamente a caspa.

UM PRODUTO COURAÇA

A' VENDA EM TODA A PARTE

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

Riley Intistute
Linguas vivas
Comercio
R. do Salitre, 82 — LISBOA

O ULTIMO ACTO DO DRAMA CHECO

AS PROVINCIAS DA BOEMIA E DA MORAVIA FORAM ENCORPORADAS NO REICH

A representação diplomatica no estrangeiro será exercida pelos alemães e a cruz suastica foi já hoje designada como nova insignia nacional

BERLIM, 15.—O Fuehrer dirigiu uma prociamação ao povo alemão, na qual diz:

«Ha poucos meses que a Alemanha foi constrangida a tomar sob a sua protecção os alemães que vivem em grupos compactos para os defender contra o regime deploravel do terror checo. Os mesmos fenomenos manifestaram-se nestas ultimas semanas duma forma crescente. Por uma reacção contra estes novos ataques, contra a liberdade e a vida dos grupos etnicos, estes desligaram-se de Praga Assim a Checo-Eslovaquia deixou de existir.

Desde domingo que excessos selvagens, de que são vitimas muitos alemães, se praticam em varios lugares. Em cada hora que passa aumentam os apêlos dos perseguidos. Grupos alemães que a magnanimidade da Alemanha deixára á Checo-Eslovaquia começam a acorrer, fugindo para o Reich, com todos os seus bens. O prolongamento deste estado de coisas conduziria á destruição da ordem num territorio em que a Alemanha está virtualmente interessada e que pertence ao Reich alemão ha mais de mil anos. Para definitivamente afastar essa ameaça contra a paz, para criar as condições necessarias á restauração da nova ordem nesse espaço vital, decidi mandar entrar as tropas alemãs na Boemia e na Moravia. Essas tropas desarmarão os bandos de terroristas e as forças checas que os protegem.

Elas protegerão a vida de todos que estiverem ameaçados e assegurarão, assim, as condições necessarias á introdução dum regulamento fundamental que é conforme á historia milenaria e ás necessidades praticas do povo alemão e ao povo checo».

Esta proclamação foi lida ao microfone esta manhã, pelo dr. Goebbels.—(Havas).

Hacha pôs confiadamente o destino dos checos nas mãos do chanceler alemão

BERLIM, 15.—A's 11 e 15 Hacha e Chvalkovsky sairam do Hotel Adlon em direcção á estação de Danhalt, donde seguiram para Praga. Foram saudados pelo ministro de Estado Meissner, chefe da Chancelaria do Reich, e pelo chefe do protocolo.

Hitler mandou entregar um ramo de flores á filha do presidente Hacha. A' partida daquelas individualidades checas para Praga verificou-se o mesmo cerimonial da chegada.

Foi publicado o seguinte comunicado:

A's 3 e 55, Adolfo Hitler, o dr. Hacha, Ribbentrop e Chvalkovski assinaram a seguinte convenção:

«O Fuehrer recebeu hoje, a seu pedido, e na presença de Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros do Reich, o presidente da Republica checa, dr. Hacha e o ministro dos Estrangeiros checo, dr. Chvalkovski. Nesta entrevista foi examinada, com completa franqueza, a situação criada ao que constituia, até agora, o territorio checo-eslovaco.

«As duas partes exprimiram o seu comum acôrdo para que se empreguem todos os esforços a-fim de assegurar a tranquilidade, a ordem e a paz nesta parte da Europa central. O presidente do Estado checo-eslovaco declarou que, para se chegar á pacificação definitiva do seu país, põe o destino do povo, com plena confiança, nas mãos do Fuehrer do Reich alemão. O Fuehrer aceitou esta declaração e decidiu tomar o povo checo sob a protecção do Reich alemão, ao qual será assegurado o desenvolvimento autonomico conforme o seu caracter proprio.—(Havas).

BERLIM, 15.—O futuro estatuto das duas provincias checas—a Moravia e a Boemia—seria o seguinte:

Estas duas provincias, encerradas geograficamente no espaço vital da Grande Alemanha, serão encorporadas politica, militar, economica e administrativamente no Reich. Não se pode tratar de qualquer independencia na base dum estado checo, visto este ter deixado de existir. Admite-se que as comunas e distritos checos receberão uma certa autonomia administrativa e que poderão conservar funções subalternas. A cruz suastica tornar-se-á a bandeira nacional.

Como para os 850.000 checos já encorporados no Reich, em outubro ultimo, os novos subditos alemães não serão obrigados ao serviço militar. A representação diplomatica no estrangeiro passará para as mãos de agentes alemães.

Para resumir este estatuto pode dizer-se: autonomia administrativa local; autonomia cultural nos limites da concepção nacional-socialista sôbre a base da lingua materna; e supressão de todas as outras funções dum estado independente.

O presidente Hacha—diz-se em Berlim—não pode já ser considerado chefe do Estado, mas unicamente representante da Moravia e da Boemia para a liquidação do passado. Os judeus destes territorios serão tratados como na Alemanha.

A ocupação alemã será correcta, mas as tropas alemãs reprimirão brutalmente qualquer tentativa de resistencia.

A Eslovaquia será um estado independente onde o Reich será representado por um agente diplomatico. Enfim, não se quere saber em Berlim dum pedido de socorro que teria sido dirigido pelo presidente do Conselho da Ucrania Carpatica. Declara-se que a questão da Ucrania Carpatica já não interessa á Alemanha, e pertence á Hungria entender-se com este país.—(Havas).

A defesa e a politica externa da Boemia e da Moravia ficarão a cargo do Reich

LONDRES, 15.—«Os meios geralmente bem informados—escreve o correspondente do «Times» em Berlim—crêem que o governo do Reich tomará a seu cargo a defesa e a politica externa da Boemia, Moravia e Eslovaquia.

Com respeito ás questões internas, os grupos nacionais locais assumirão a responsabilidade, com o auxilio de comissarios nomeados pelo Reich para coordenar a sua politica com a da Alemanha. Crê-se que se efectuarão uniões aduaneiras e monetarias entre a Alemanha e esses países».

Referindo-se á anexação da região carpato-ucraniana pela Hungria, o correspondente acrescenta: «E' provavel que a atitude do Reich seja ditada pelo desejo de Berlim manter relações amigaveis com a Polonia. Assim o mal estar que esta sente perante a politica alemã na Europa oriental deveria, em parte, dissipar-se. Isso não custará muito ao Reich por causa da influencia crescente que poderá exercer de futuro em Budapeste».—Havas).

(Continuação da pagina central)

a Hungria. Parece que a este respeito já se realizou um acôrdo entre Varsovia e Bucareste.

Certas informações segundo as quais a Romenia teria já ocupado 20 aldeias da Ucrania carpatica foram difundidas. Os meios autorizados declaram que até agora as tropas romenas não transpuseram a fronteira. Acrescenta que o estado maior romeno se encontra pronto a enfrentar todas as eventualidades.—(Havas)

Chegam á Romenia refugiados vindos da Ucrania Carpatica

BUCARESTE, 15. — Chegaram á fronteira da Romenia numerosos refugiados vindos da Ucrania. De momento conservam-se nos postos da guarda fiscal. A Policia ignora se entre eles se encontrará o antigo chefe do governo da Ucrania Carpatica, Volosin.—(Havas).

No territorio da antiga Checo-Eslovaquia

O conselho de ministros, reunido em Praga, verificou a impossibilidade de opôr qualquer resistencia á entrada dos alemães

PRAGA, 15. — O conselho de ministros reuniu-se ás 3 horas para uma sessão curta. Beran pôs o governo ao corrente da entrevista de Hasha com o Fuehrer.

Este significou a Hacha que era necessario, para tranquilidade do Reich, ocupar a Boemia e a Moravia, e que as tropas alemãs atravessariam a fronteira esta manhã, ás 6 horas.

Não houve discusão.

Hacha encontrou-se perante um verdadeiro «diktat» e foi constrangido a redigir uma proclamação ao povo checo. Nela o presidente declara que põe a sorte da nação checa nas mãos do Fuehrer alemão. O Conselho verificou a impossibilidade de opôr qualquer resistencia e decidiu aprovar unanimemente a proclamação de Hacha.

De boa fonte, sabe-se que a decisão de Hitler havia sido tomada depois da entrevista que teve com Goering e com o general Hosarek.

Goering havia especificado então que o Reich não queria ser obrigado a imobilizar uma divisão sequer para neutralizar completamente a Checo, em caso de conflito. O exercito checo será desarmado á medida que o exercito alemão penetrar na Boemia.—(Havas).

Os eslovacos protegem a ocupação da Moravia pelos alemães

BRATISLAVA, 15.—O ministerio dos Negocios Estrangeiros eslovaco autorizou a ocupação da fronteira eslovaco-morava para proteger as alas dos exercitos alemães que ocupam a Moravia. Uma comissão mixta eslovaco-alemã foi encarregada de fixar as modalidades daquela ocupação. Segundo uma informação da Imprensa eslocaca, as tropas alemãs, sem esperarem pela decisão da aludida comissão, transpuseram a fronteira perto de Kralovska Novaves, a sudoeste de Bratislava.—(Havas).

Tu sabes o que são carpétones?
Eu não - nem eu - mas calculo que são carpetes e cretones e se vendem na Casa Elisio Santos - Rua Sapateiros - trinta e dois

ARCADIA
HOJE apresenta o grande exito do Teatro Sá da Bandeira, do Porto: COLLETE E ETIENNE, o melhor numero de music-hall apresentado em Lisboa.
Grandes atracções internacionais
Orquestra Almeida Cruz

Repercussão dos acontecimentos

Anuncia-se para esta tarde uma declaração de Chamberlain nos Comuns

LONDRES, 15. — Reuniu o Conselho de ministros.

O gabinete inglês parece que decidiu encarregar o seu embaixador em Berlim de se informar junto de von Ribbentrop sôbre a atitude da Alemanha no decorrer dos ultimos acontecimentos.

Chamberlain deve fazer esta tarde uma declaração nos Comuns a respeito dêsses acontecimentos.—(Havas).

LONDRES, 15 — O redactor diplomatico da Reuter afirma que parece haver fôrtes probabilidades de que a visita do ministro Stanley a Berlim seja anulada.—(Havas).

LONDRES, 15.—Na Camara dos Comuns, Chamberlain declarou: «A «A Grã-Bretanha não se considera em nada ligada á obrigação de garantir as fronteiras checas».—(Havas).

Os passageiros do avião holandês que desembarcaram em Croydon

LONDRES, 15.—A legação checa declara ignorar a identidade dos passageiros do avião holandês que chegou ontem á noite ao aeródromo de Croydon. Os passageiros foram para um grande hotel no West End.—(Havas).